# COM112 - ALGORITMO E ESTRUTURA DE DADOS II<sup>1</sup>

Pedro Henrique Del Bianco Hokama UNIFEI

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Baseado nos slides elaborados por Charles Ornelas Almeida, Israel Guerra e Nivio Ziviani

• Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.
  - ▶ Dificuldade de se utilizar um catálogo telefônico se os nomes das pessoas não estivessem listados em ordem alfabética.

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.
  - Dificuldade de se utilizar um catálogo telefônico se os nomes das pessoas não estivessem listados em ordem alfabética.
- Notação utilizada nos algoritmos:

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.
  - ► Dificuldade de se utilizar um catálogo telefônico se os nomes das pessoas não estivessem listados em ordem alfabética.
- Notação utilizada nos algoritmos:
  - Os algoritmos trabalham sobre os registros de um arquivo ou dados na memória.

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.
  - ► Dificuldade de se utilizar um catálogo telefônico se os nomes das pessoas não estivessem listados em ordem alfabética.
- Notação utilizada nos algoritmos:
  - Os algoritmos trabalham sobre os registros de um arquivo ou dados na memória.
  - Cada registro possui uma chave utilizada para controlar a ordenação.

- Ordenar: processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma ordem ascendente ou descendente.
- A ordenação visa facilitar a recuperação posterior de itens do conjunto ordenado.
  - ► Dificuldade de se utilizar um catálogo telefônico se os nomes das pessoas não estivessem listados em ordem alfabética.
- Notação utilizada nos algoritmos:
  - Os algoritmos trabalham sobre os registros de um arquivo ou dados na memória.
  - Cada registro possui uma chave utilizada para controlar a ordenação.
  - Podem existir outros componentes em um registro.

• Estrutura de um registro:

```
typedef long TipoChave;
typedef struct TipoItem{
   TipoChave Chave;
   /* Outros componentes */
} TipoItem;
```

• Estrutura de um registro:

```
typedef long TipoChave;
typedef struct TipoItem {
   TipoChave Chave;
   /* Outros componentes */
} TipoItem;
```

• Qualquer tipo de chave sobre o qual exista uma regra de ordenação bem-definida pode ser utilizado.

• Estrutura de um registro:

```
typedef long TipoChave;
typedef struct TipoItem {
   TipoChave Chave;
   /* Outros componentes */
} TipoItem;
```

- Qualquer tipo de chave sobre o qual exista uma regra de ordenação bem-definida pode ser utilizado.
- Um método de ordenação é estável se a ordem relativa dos itens com chaves iguais não se altera durante a ordenação.

 Alguns dos métodos de ordenação mais eficientes não são estáveis.

- Alguns dos métodos de ordenação mais eficientes não são estáveis.
- A estabilidade pode ser forçada quando o método é não-estável.

- Alguns dos métodos de ordenação mais eficientes não são estáveis.
- A estabilidade pode ser forçada quando o método é não-estável.
- Sedgewick (1988) sugere agregar um pequeno índice a cada chave antes de ordenar, ou então aumentar a chave de alguma outra forma

• Classificação dos métodos de ordenação:

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.
  - Externa: arquivo a ser ordenado não cabe na memória principal.

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - ▶ Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.
  - Externa: arquivo a ser ordenado não cabe na memória principal.
- Diferenças entre os métodos:

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.
  - Externa: arquivo a ser ordenado não cabe na memória principal.
- Diferenças entre os métodos:
  - ► Em um método de ordenação interna, qualquer registro pode ser imediatamente acessado.

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.
  - Externa: arquivo a ser ordenado não cabe na memória principal.
- Diferenças entre os métodos:
  - Em um método de ordenação interna, qualquer registro pode ser imediatamente acessado.
  - ► Em um método de ordenação externa, os registros são acessados sequencialmente ou em grandes blocos.

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.
  - Externa: arquivo a ser ordenado não cabe na memória principal.
- Diferenças entre os métodos:
  - Em um método de ordenação interna, qualquer registro pode ser imediatamente acessado.
  - Em um método de ordenação externa, os registros são acessados sequencialmente ou em grandes blocos.
- A maioria dos métodos de ordenação é baseada em comparações das chaves.

- Classificação dos métodos de ordenação:
  - Interna: arquivo a ser ordenado cabe todo na memória principal.
  - Externa: arquivo a ser ordenado não cabe na memória principal.
- Diferenças entre os métodos:
  - Em um método de ordenação interna, qualquer registro pode ser imediatamente acessado.
  - Em um método de ordenação externa, os registros são acessados sequencialmente ou em grandes blocos.
- A maioria dos métodos de ordenação é baseada em comparações das chaves.
- Existem métodos de ordenação que utilizam o princípio da distribuição.

• Exemplo de ordenação por distribuição: considere o problema de ordenar um baralho com 52 cartas na ordem:

• Exemplo de ordenação por distribuição: considere o problema de ordenar um baralho com 52 cartas na ordem:

- Algoritmo:
  - 1 Distribuir as cartas em treze montes: ases, dois, três, . . ., reis.
  - Colete os montes na ordem contraria, de forma que o K fique em cima.
  - Oistribua novamente as cartas em quatro montes: paus, ouros, copas e espadas.
  - Colete os montes na ordem especificada.

 Métodos como o ilustrado são também conhecidos como ordenação digital, radixsort ou bucketsort.

- Métodos como o ilustrado são também conhecidos como ordenação digital, radixsort ou bucketsort.
- O método não utiliza comparação entre chaves.

- Métodos como o ilustrado são também conhecidos como ordenação digital, radixsort ou bucketsort.
- O método não utiliza comparação entre chaves.
- Uma das dificuldades de implementar este método está relacionada com o problema de lidar com cada monte.

- Métodos como o ilustrado são também conhecidos como ordenação digital, radixsort ou bucketsort.
- O método não utiliza comparação entre chaves.
- Uma das dificuldades de implementar este método está relacionada com o problema de lidar com cada monte.
- Se para cada monte nós reservarmos uma área, então a demanda por memória extra pode tornar-se proibitiva.

- Métodos como o ilustrado são também conhecidos como ordenação digital, radixsort ou bucketsort.
- O método não utiliza comparação entre chaves.
- Uma das dificuldades de implementar este método está relacionada com o problema de lidar com cada monte.
- Se para cada monte nós reservarmos uma área, então a demanda por memória extra pode tornar-se proibitiva.
- Sabendo a priori a distribuição das cartas o custo para ordenar um arquivo com n elementos é da ordem de O(n).

### Ordenação Interna

#### Ordenação Interna

 Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
  - Número de comparações C(n) entre chaves.

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
  - Número de comparações C(n) entre chaves.
  - Número de movimentações M(n) de itens do arquivo.

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
  - Número de comparações C(n) entre chaves.
  - Número de movimentações M(n) de itens do arquivo.
- O uso econômico da memória disponível é um requisito primordial na ordenação interna.

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
  - Número de comparações C(n) entre chaves.
  - Número de movimentações M(n) de itens do arquivo.
- O uso econômico da memória disponível é um requisito primordial na ordenação interna.
- Métodos de ordenação in situ são os preferidos.

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
  - Número de comparações C(n) entre chaves.
  - Número de movimentações M(n) de itens do arquivo.
- O uso econômico da memória disponível é um requisito primordial na ordenação interna.
- Métodos de ordenação in situ são os preferidos.
- Métodos que utilizam listas encadeadas não são muito utilizados.

- Na escolha de um algoritmo de ordenação interna deve ser considerado o tempo gasto pela ordenação.
- Sendo n o número registros no arquivo, as medidas de complexidade relevantes são:
  - Número de comparações C(n) entre chaves.
  - Número de movimentações M(n) de itens do arquivo.
- O uso econômico da memória disponível é um requisito primordial na ordenação interna.
- Métodos de ordenação in situ são os preferidos.
- Métodos que utilizam listas encadeadas não são muito utilizados.
- Métodos que fazem cópias dos itens a serem ordenados possuem menor importância.

Ziviani classifica os métodos de ordenação interna:

Métodos simples:

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - Requerem  $O(n^2)$  comparações.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - ▶ Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - ▶ Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.
- Métodos eficientes:

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - ▶ Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.
- Métodos eficientes:
  - Adequados para arquivos maiores.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - ▶ Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.
- Métodos eficientes:
  - Adequados para arquivos maiores.
  - Requerem O(nlogn) comparações.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - ▶ Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.
- Métodos eficientes:
  - Adequados para arquivos maiores.
  - Requerem O(nlogn) comparações.
  - Usam menos comparações.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.
- Métodos eficientes:
  - Adequados para arquivos maiores.
  - Requerem O(nlogn) comparações.
  - Usam menos comparações.
  - As comparações são mais complexas nos detalhes.

- Métodos simples:
  - Adequados para pequenos arquivos.
  - ▶ Requerem  $O(n^2)$  comparações.
  - Produzem programas pequenos.
- Métodos eficientes:
  - Adequados para arquivos maiores.
  - Requerem O(nlogn) comparações.
  - Usam menos comparações.
  - As comparações são mais complexas nos detalhes.
  - Métodos simples são mais eficientes para pequenos arquivos.

 Tipos de dados e variáveis utilizados nos algoritmos de ordenação interna:

```
typedef int TipoIndice;
typedef TipoItem TipoVetor[MAXTAM + 1];
/* MAXTAM + 1 por causa da sentinela */
TipoVetor A;
```

 Tipos de dados e variáveis utilizados nos algoritmos de ordenação interna:

```
typedef int TipoIndice;
typedef TipoItem TipoVetor[MAXTAM + 1];
/* MAXTAM + 1 por causa da sentinela */
TipoVetor A;
```

• O índice do vetor vai de 0 até *MaxTam*, devido às chaves sentinelas.

 Tipos de dados e variáveis utilizados nos algoritmos de ordenação interna:

```
typedef int TipoIndice;
typedef TipoItem TipoVetor[MAXTAM + 1];
/* MAXTAM + 1 por causa da sentinela */
TipoVetor A;
```

- O índice do vetor vai de 0 até *MaxTam*, devido às chaves sentinelas.
- ullet O vetor a ser ordenado contém chaves nas posições de 1 até n.

• Um dos algoritmos mais simples de ordenação.

- Um dos algoritmos mais simples de ordenação.
- Algoritmo:

- Um dos algoritmos mais simples de ordenação.
- Algoritmo:
  - Selecione o menor item do vetor.

- Um dos algoritmos mais simples de ordenação.
- Algoritmo:
  - Selecione o menor item do vetor.
  - ► Troque-o com o item da primeira posição do vetor.

- Um dos algoritmos mais simples de ordenação.
- Algoritmo:
  - Selecione o menor item do vetor.
  - Troque-o com o item da primeira posição do vetor.
  - ▶ Repita essas duas operações com os n-1 itens restantes, depois com os n-2 itens, até que reste apenas um elemento.

O método é ilustrado abaixo:

```
      1
      2
      3
      4
      5
      6

      Chaves iniciais:
      O
      R
      D
      E
      N
      A

      i = 1
      A
      R
      D
      E
      N
      O

      i = 2
      A
      D
      E
      R
      N
      O

      i = 3
      A
      D
      E
      R
      N
      O

      i = 4
      A
      D
      E
      N
      R
      O

      i = 5
      A
      D
      E
      N
      O
      R
```

O método é ilustrado abaixo:

```
1 2 3 4 5 6

Chaves iniciais: O R D E N A

i = 1 A R D E N O

i = 2 A D R E N O

i = 3 A D E R N O

i = 4 A D E N R O

i = 5 A D E N R
```

• As chaves em negrito sofreram uma troca entre si.

```
void Selecao(Tipoltem *A, Tipolndice n){
     TipoIndice i, j, Min;
3
     Tipoltem x:
     for (i = 0; i < n - 1; i++){
5
        Min = i:
6
        for (j = i + 1; j < n; j++){
          if (A[i]. Chave < A[Min]. Chave){</pre>
8
            Min = i:
9
10
11
       x = A[Min];
       A[Min] = A[i];
12
       A[i] = x:
13
14
15
```

• 
$$C(n) = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2}$$

• 
$$C(n) = \frac{n^2}{2} - \frac{n}{2}$$

• 
$$M(n) = 3(n-1)$$

- $C(n) = \frac{n^2}{2} \frac{n}{2}$
- M(n) = 3(n-1)
- A atribuição Min = j da linha 8 é executada em média  $n \log n$  vezes, Knuth (1973)

- $C(n) = \frac{n^2}{2} \frac{n}{2}$
- M(n) = 3(n-1)
- A atribuição Min = j da linha 8 é executada em média  $n \log n$  vezes, Knuth (1973)
- A complexidade do algoritmo de ordenação por seleção é portanto  $O(n^2)$

Vantagens:

#### Vantagens:

• Custo linar para o número de movimentos de registros.

#### Vantagens:

- Custo linar para o número de movimentos de registros.
- É o algoritmo a ser utilizado para arquivos com registros muito grandes.

#### Vantagens:

- Custo linar para o número de movimentos de registros.
- É o algoritmo a ser utilizado para arquivos com registros muito grandes.
- É muito interessante para arquivos pequenos.

#### Desvantagens:

#### Vantagens:

- Custo linar para o número de movimentos de registros.
- É o algoritmo a ser utilizado para arquivos com registros muito grandes.
- É muito interessante para arquivos pequenos.

#### Desvantagens:

• O fato de o arquivo já estar ordenado não ajuda em nada, pois o custo continua quadrático.

#### Vantagens:

- Custo linar para o número de movimentos de registros.
- É o algoritmo a ser utilizado para arquivos com registros muito grandes.
- É muito interessante para arquivos pequenos.

#### Desvantagens:

- O fato de o arquivo já estar ordenado não ajuda em nada, pois o custo continua quadrático.
- O algoritmo não é estável.